

**ATA DA 286ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

UFLA, 27 de junho de 2017.

Realizada às quatorze horas do dia vinte e sete de junho de dois mil e dezessete, no Anfiteatro do Departamento de Ciência da Computação (DCC), sob a presidência do Prof. Renato Ramos da Silva, chefe do DCC, com a presença dos seguintes docentes: André Grützmann, André Pimenta Freire, Antônio Maria Pereira de Resende, Bruno de Abreu Silva, Bruno de Oliveira Schneider, Demóstenes Zegarra Rodriguez, Denilson Alves Pereira, Dilson Lucas Pereira, Janderson Rodrigo de Oliveira, Joaquim Quinteiro Uchôa, José Monserrat Neto, Júlio César Alves, Luiz Henrique de Campos Merschmann, Mayron César de Oliveira Moreira, Neumar Costa Malheiros, Paulo Afonso Parreira Júnior, Rafael Serapilha Durelli, Ramon Gomes Costa, Raphael Winckler de Bettio, Renata Teles Moreira, Ricardo Terra Nunes Bueno Villela, Sanderson Lincoln Gonzaga de Oliveira, Tales Heimfarth e Wilian Soares Lacerda, do representante técnico administrativo Luciano Mendes dos Santos, dos representantes discentes Rafael Batista Andrade e Tiago Antonio Paraizo. O presidente justificou as ausências dos professores, Luiz Henrique Andrade Correia, Marluce Rodrigues Pereira e apresentou o item de pauta: **Mapeamento das atividades docentes**: O presidente apresentou o documento de *brainstorm* do mapeamento das atividades docentes e informou que os critérios de avaliação docente precisam ser finalizados. O Prof. Joaquim declarou que não participou com contribuições ao *brainstorm*, pois não concorda com a metodologia utilizada pela UFLA para construção da proposta e propôs encaminhar moção de repúdio à proposta atual, pois a mesma não foi construída considerando as diferenças de cada departamento. Opinou que a proposta irá ter um efeito perverso no trabalho docente, pois estimulará o abandono de atividades com pouca ou nenhuma pontuação, mesmo que sejam relevantes para a instituição. Além disso, ressaltou que a proposta não pontua adequadamente o trabalho extra-classe, desvalorizando o ensino da graduação, bem como não reconhece o esforço adicional envolvido em turmas de primeiros períodos e também não valoriza o trabalho noturno. O Prof. Joaquim recomendou que o tema seja discutido de outra maneira, com mais prazo e com representação das várias áreas de atuação da UFLA. O Prof. Antônio Maria apoiou a moção de repúdio, acrescentando que a proposta de mapeamento não considerou a variação dos pesos e dos valores de cada item avaliado segundo o objetivo da medição para fazer as mensurações. Portanto, não mede adequadamente o trabalho docente. Ressaltou também que para medir a produção docente com justiça é indispensável mensurar também as condições dadas para se produzir. A proposta do prof. Joaquim foi aprovada com um voto contra. Prof. Antônio Maria propôs que, com o encaminhamento da moção de repúdio, o DCC não deveria encaminhar nenhuma outra contribuição à comissão. A proposta foi aprovada com uma abstenção. Assim, o Presidente deu por encerrada a reunião extraordinária da Assembleia Departamental do DCC às 15 horas e 15 minutos, para constar, eu, Lélia Maria de Andrade Fassio, lavrei a presente ata, que após leitura e aprovação, será assinada pelos presentes na reunião de aprovação. Lavras, 27 de junho de 2017.